



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Coordenação de Apoio Administrativo

Seção de Engenharia e Arquitetura

MEMORIAL DESCRITIVO

Serviços de Reforma e Adequação da Edificação dos
Cartórios Eleitorais de Criciúma/SC

Setembro de 2009



SUMÁRIO

1	GENERALIDADES	1
1.1	Objetivo	1
1.2	Considerações Gerais	1
1.3	Relação de Documentos	1
1.4	Projetos Executivos Complementares a Cargo da CONTRATADA	2
1.4.1	Condições Gerais	2
1.4.2	Projeto Executivo de Instalações Elétricas	3
1.4.3	Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado de Telefonia e Dados	3
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	3
2.1	Condições Gerais	3
2.2	Canteiro de Obras	3
2.3	Instalações Provisórias	3
2.4	Tapume e Placa de Obra	3
2.5	Demolições e Remoções	4
3	ALVENARIA E VEDAÇÕES	5
3.1	Condições Gerais	5
3.2	Alvenaria de Blocos Cerâmicos	5
4	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6
4.1	Condições Gerais	6
4.2	Instalações de Água Fria e Drenos de Ar Condicionado	6
4.3	Instalações Sanitárias de Esgotos	7
5	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
5.1	Condições Gerais	8
5.2	Instalações	8
6	INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DE TELEFONIA E DE DADOS	12
6.1	Condições Gerais	12
7	IMPERMEABILIZAÇÃO	12
7.1	Condições Gerais	12
7.2	Revestimento Impermeabilizante Bicomponente Semiflexível	12
7.3	Aditivo Impermeabilizante	12
8	REVESTIMENTOS	13
8.1	Condições Gerais	13
8.2	Chapisco	13
8.3	Massa Única	13
8.4	Azulejo	13
8.5	Placa de Madeira Laminada	14
9	PAVIMENTAÇÃO	14
9.1	Condições Gerais	14
9.2	Contrapiso	14
9.3	Piso Vinílico	14
9.4	Piso Cerâmico	15
9.5	Piso em Taco de Madeira	15
9.6	Soleiras de Granito	15
9.7	Rodapés em EVA	16
9.8	Rodapés em Madeira	16



10	ESQUADRIAS E FERRAGENS	16
10.1	Condições Gerais	16
10.2	Portas de Madeira	16
10.3	Esquadrias de Alumínio	17
10.4	Esquadrias de Aço Existentes	18
11	VIDROS	18
11.1	Condições Gerais	18
11.2	Vidro Temperado	19
11.3	Vidro Laminado	19
11.4	Vidro Liso Comum	19
11.5	Vidro Fantasia Miniboreal	20
11.6	Espelhos	20
12	GRADES	20
13	FORRO EM GESSO ACARTONADO	20
13.1	Condições Gerais	20
13.2	Forro em Gesso Acartonado	21
14	PINTURA	21
14.1	Condições Gerais	21
14.2	Tinta Látex PVA	21
14.3	Tinta Esmalte Sintético	22
14.4	Tinta Acrílica	22
15	APARELHOS SANITÁRIOS	23
15.1	Condições Gerais	23
15.2	Louças	23
15.3	Metais	23
15.4	Complementos	24
15.5	Bancadas em Granito	24
15.6	Acessórios	25
16	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	25
16.1	Condições Gerais	25
16.2	Extintores	25
16.3	Saída de Emergência	26
16.4	Iluminação de Emergência	26
17	COMUNICAÇÃO VISUAL	27
17.1	Condições Gerais	27
17.2	Adesivos em Vinil	27
17.3	Placa em Poliestireno	27
18	LIMPEZA DA OBRA	28



1. GENERALIDADES

1.1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer critérios para execução das obras, bem como especificar os materiais a serem utilizados na reforma para adequação do novo layout e ampliação da área ocupada na edificação que abrigará os Cartórios Eleitorais de Criciúma (10^a, 92^a e 98^a Zonas Eleitorais), compreendendo uma área aproximada de 390,69 m². O imóvel está situado na Av. Getúlio Vargas, 361, Palácio do Estado, Centro, no município de Criciúma/SC.

1.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A execução de todos os serviços obedecerá a indicações e especificações dos projetos executivos, aos padrões estabelecidos pelo TRESC, ao Caderno de Encargos e, principalmente, à boa técnica construtiva, atendendo às recomendações da ABNT, das normas de segurança, das empresas concessionárias locais.
- A execução dos serviços deve obedecer às normas e exigências da NBR 7678 - Segurança na Execução de Obras em Serviços de Construção, NR-18, Resoluções do Conama e Leis Ambientais.
- Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas constantes no projeto e as existentes.
- Antes da execução dos serviços aos quais se referem à produção ou à instalação dos materiais ou produtos especificados, e que dependem de dimensões exatas, deverão ser confirmadas as medidas na obra.
- A produção e instalação dos materiais ou produtos deverão seguir rigorosamente a recomendação do fabricante, a fim de manter a garantia dos mesmos.
- Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições por similares serão possíveis, **desde que apresentadas e aprovadas com antecedência pelo TRESC**, devendo os produtos apresentar características e desempenho técnico equivalentes àqueles especificados, mediante comprovação através de ensaios desenvolvidos pelos fabricantes, de acordo com as Normas Brasileiras.
- Após a conclusão dos serviços, a obra deve ser entregue oferecendo total condição de habitabilidade, comprovada com a expedição do "Habite-se" pela Prefeitura Municipal de Blumenau.

1.3. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

Este memorial é parte integrante do **Projeto Executivo**, o qual contém os seguintes documentos:



- **Projeto Executivo de Arquitetura**

- Prancha ARQ 01/07 – Planta Baixa e Situação
- Prancha ARQ 02/07 – Cortes e Detalhes
- Prancha ARQ 03/07 – Planta de Paginação, Planta de Forro e Detalhes
- Prancha ARQ 04/07 – Detalhes Áreas Molhadas (Ampliações e Elevações)
- Prancha ARQ 05/07 – Detalhes Áreas Molhadas (Elevações)
- Prancha ARQ 06/07 – Detalhe de Esquadrias
- Prancha ARQ 07/07 – Localização de Pontos Elétricos

- **Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias**

- Prancha HID 01/08 – Colunas de Água Fria e de Ventilação – Ampliações Água Fria
- Prancha HID 02/08 – Ampliações Água Fria – Vistas
- Prancha HID 03/08 – Ampliações Água Fria
- Prancha HID 04/08 – Isométrico Água Fria
- Prancha HID 05/08 – Planta Baixa Esgoto Sanitário – Detalhamento Esgoto Sanitário
- Prancha HID 06/08 – Ampliações Esgoto Sanitário
- Prancha HID 07/08 – Dreno Ar Condicionado – Planta Baixa e Elevações
- Prancha HID 08/08 – Dreno Ar Condicionado – Elevações e Detalhamento

- **Projeto Preventivo de Combate a Incêndio**

- Prancha INC 01/01 – Planta de Situação e Planta Baixa

- **Projeto Executivo de Comunicação Visual**

- Prancha CMV 01/02 – Planta Baixa e Elevações
- Prancha CMV 02/02 – Detalhes

- **Memorial Descritivo**

- **Caderno de Encargos**

- **Diretrizes para a Instalação da Rede Local – Infraestrutura Embutida** (versão 3.1)

- **Planilha de Orçamento Geral**

- **Cronograma Geral da Obra**

1.4. PROJETOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES A CARGO DA CONTRATADA

1.4.1 Condições Gerais

Os projetos complementares a serem elaborados deverão seguir as condições estabelecidas pelo TRESC neste memorial e compatibilizados com os demais projetos.



1.4.2 Projeto Executivo de Instalações Elétricas

Para a elaboração do Projeto Elétrico deverá ser seguida a distribuição de pontos de luz e força (número, tipo, quantidade) indicada no Projeto Executivo de Arquitetura e as especificações contidas no Caderno de Encargos e no item Instalações Elétricas deste memorial.

O Projeto Elétrico deverá prever a troca do transformador para um de maior potência em função do aumento da carga instalada, bem como a separação da medição de energia entre o TRES e o Tribunal Regional do Trabalho – TRT.

O Projeto Elétrico deverá ser submetido à CELESC para aprovação, antes de se ligar a nova carga.

1.4.3 Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado de Telefonia e de Dados

Será elaborado, seguindo as orientações técnicas da Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica do TRES, anexas ao Edital (apresentadas no documento “Diretrizes para a instalação da rede local – infraestrutura embutida”, versão 3.0).

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, os Projetos Executivos, o Caderno de Encargos, as exigências do TRES e da Prefeitura Municipal de Criciúma, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes.

2.2. CANTEIRO DE OBRAS

Deve ser feita a instalação do canteiro de obras em local definido no Caderno de Encargos. O canteiro de obras deve ser mantido livre e desimpedido, limpo e organizado.

Será procedida periodicamente a remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular na obra durante a construção.

2.3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A edificação existente, assim como suas instalações, poderá servir como local para o armazenamento de materiais e ferramentas, vestiário de operários e sanitários, bem como para o escritório da administração, desde que não prejudique o andamento da obra.

2.4. TAPUME E PLACA DE OBRA

Será executado o tapume nos locais julgados necessários para o fechamento da obra, com painel de madeira compensada de 6 mm de espessura, estruturado com caibros de madeira de lei, pintado com tinta látex PVA, na cor branca.



Serão fixadas em local visível as placas de identificação da obra, placa do construtor e placa do proprietário (marca e logotipo do TRESC, nome e endereço completo da obra, nome / CREA / especialidade dos responsáveis técnicos pelos projetos, execução e fiscalização, valor total da obra), conforme definido no Caderno de Encargos.

As placas deverão ser afixadas na fachada principal da obra.

2.5. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

• Demolições

- Serão demolidas as paredes em alvenaria indicadas em projeto.
- Serão retirados os revestimentos em madeira e em laminado melamínico das paredes.
- Serão retiradas as portas internas, bem como as soleiras de granito.
- Serão retiradas as divisórias em madeira.
- Serão retiradas as janelas em ferro ou alumínio indicadas em projeto.
- Serão retiradas as grades das janelas.
- Será retirada a porta de entrada em vidro e a vedação em alumínio e vidro duplo martelado existente.
- Será removida a pintura das janelas em aço existentes.
- Serão retirados os revestimentos cerâmicos de azulejos das paredes.
- O contrapiso e os pisos existentes serão demolidos.
- Serão retirados os rodapés e rodameios existentes.
- Serão retiradas todas as instalações elétricas, inclusive eletrodutos, e instalações hidrossanitárias existentes, mantendo as colunas de alimentação.
- Serão retirados os aparelhos sanitários: louças; metais; complementos hidráulicos; e acessórios.
- Serão removidos todos os emboços/rebocos: até 1,20 (um e vinte) metros de altura das paredes internas; de toda a superfície externa da fachada dos fundos; e aqueles que estiverem em más condições ou danificados nas paredes internas remanescentes.
- Será removido o balcão de madeira e seus anteparos de madeira e vidro.
- Deverão ser removidos e recuperados quaisquer elementos construtivos com infiltrações, trincas, fissuras ou rachaduras, que forem mantidos no projeto.
- O entulho não poderá ser utilizado para qualquer fim na execução desta obra e deverá ser removido do canteiro. Exceção será feita com relação aos tacos de madeira e peitoris em granito, conforme definido no item a seguir.



- **Remoções**

- A CONTRATADA responsabilizar-se-á pelo destino dos materiais retirados da obra, exigindo das empresas de transporte de entulho, quando for o caso, autorização para bota-fora, emitida pela Prefeitura Municipal de Criciúma.
- Serão removidos os tacos de madeira. Aqueles em melhor estado de conservação deverão ser separados e recuperados para posterior colocação no piso da Central de Atendimento ao Eleitor, conforme paginação prevista em projeto.
- Serão removidos os peitoris em granito das janelas. As peças de granito deverão ser redimensionadas e recolocadas nos vãos das novas esquadrias.
- É de responsabilidade do TRESP a retirada e a disposição dos aparelhos de ar condicionado instalados.

ATENÇÃO

Todas as demolições e remoções deverão ser realizadas no turno da manhã, no período compreendido entre 7:00 e 12:00 horas.
--

3. ALVENARIA E VEDAÇÕES

3.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, o Projeto Executivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

3.2. ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS

Deverão ser executadas as paredes de alvenaria definidas em projeto, com tijolos cerâmicos de 8 furos (9 x 19 x 19 cm) em ½ vez, com juntas de 10 mm de espessura, de argamassa de assentamento no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média).

Material Indicado:

- Blocos cerâmicos de vedação de 8 furos. Referência: Cerâmica Bosse, Código 45, B8P, tamanho 9 x 19 x 19 cm, resistência > 1,5 MPa.
- Tela metálica eletrossoldada, malha de 15 x 15 mm e fio de 1,65 mm, nas dimensões de 7,5 x 50 cm, para blocos de 9 cm de largura.



4. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

4.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, os respectivos projetos e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

4.2. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA E DRENOS DE AR CONDICIONADO

As alterações na Rede Hidráulica de Água Fria consistirão na inclusão e troca de posição de ramais e sub-ramais de alimentação na copa e nos banheiros; na inclusão de ramais e sub-ramais de alimentação para os banheiros de uso público; e, as colunas de alimentação serão mantidas inalteradas, porém serão remanejadas e receberão união soldável para a sua devida conexão aos ramais de alimentação.

Toda a instalação de água fria e de drenagem dos aparelhos condicionadores de ar será executada em tubos de PVC rígido da linha soldável.

O dimensionamento das tubulações que atendem aos aparelhos foi realizado a partir de ábacos e tabelas, de acordo com a norma NBR 5626.

As colunas de alimentação de água são existentes na edificação e serão mantidas. Os ramais e sub-ramais de alimentação e a locação dos pontos de consumo deverão ser executados de acordo com o Projeto de Instalações Hidrossanitárias. Qualquer alteração em projeto poderá ser feita mediante aprovação da FISCALIZAÇÃO e da CONTRATANTE.

Materiais Indicados

- Tubos de PVC rígido 32 mm e 25 mm, linha soldável, conforme NBR 5648. Pressão máxima de serviço de 75 mca. Referência: Marca Tigre ou similar.
- Conexões em PVC, linha soldável: união soldável 32 mm, bucha de redução soldável curta 32 mm x 25 mm, tê 32 mm, tê 25 mm, adaptador curto com bolsa e rosca de PVC para registro 25 mm x $\frac{3}{4}$ ", união soldável 25 mm, joelho 90° com bucha de latão 25 mm x $\frac{1}{2}$ ", joelho 90° e com bucha de latão 25 mm x $\frac{3}{4}$ ", curva 90° 32 mm, curva 90° 25 mm, curva 45° 25 mm, tê 25 mm x $\frac{1}{2}$ " com bucha central de latão rosqueável. Referência: Marca Tigre ou similar.
- Registro de gaveta $\frac{3}{4}$ " em metal, com acabamento cromado. Referência: linha Aspen, código 1509 C35 034, Deca ou similar.
- Registro de pressão $\frac{3}{4}$ " em metal, com acabamento cromado. Referência: linha Aspen, código 1416 C35 034, Deca ou similar.

4.3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE ESGOTO



As alterações na Rede de Esgoto Sanitário consistirão na inclusão e troca de posição de ramais de descarga na copa e nos banheiros; na substituição de toda a tubulação de ramal de esgoto; na inclusão de caixa de inspeção para esgoto e caixa de gordura na copa; e na adequação da caixa de inspeção existente, a fim de receber os efluentes da última caixa de inspeção projetada.

Toda a instalação de esgotos sanitários será executada em PVC rígido, série normal. Os esgotos primários e secundários serão executados em tubulações com ponta e bolsa e anel de borracha.

A caixa de gordura receberá os efluentes da pia da copa e será executada conforme projeto, possuindo a parte submersa do septo de 20 cm e diâmetro de saída de DN 75.

A caixa de inspeção receberá os efluentes dos banheiros e da caixa de gordura e destinará o esgoto ao sistema de tratamento de efluentes existente, com diâmetro de saída DN 100.

A locação das tubulações, tanto de esgoto primário e secundário, como da tubulação de ventilação, deverá ser executada de acordo com o projeto. No entanto, nos locais onde as tubulações traspassarem elementos estruturais, o traçado deverá ser deslocado para o local de passagem existente, quando necessário, sem intervir no fluxo, inclinação e diâmetro das peças em projeto, mediante aprovação da FISCALIZAÇÃO e do CONTRATANTE.

Materiais Indicados

- Tubos de PVC rígido, diâmetros indicados em projeto, com ponta e bolsa e anel de borracha, conforme NBR 5688. Referência: Marca Tigre ou similar.
- Conexões em PVC, série normal, diâmetros indicados em projeto: tê, adaptador para saída de vaso sanitário, joelho 45°, joelho 90°, junção simples, curva 45° longas e curva 90° curtas. Referência: Marca Tigre ou similar.
- Caixa sifonada em PVC (100 x 100 x 50 mm) com fecho hídrico. Referência: código 27150195, Tigre ou similar.
- Caixa sifonada em PVC (150 x 150 x 50 mm) com fecho hídrico. Referência: código 27150012, Tigre ou similar.
- Porta grelha quadrado em PVC (100 mm) para grelha redonda. Referência: código 27611168, Tigre ou similar.
- Porta grelha quadrado em PVC (150 mm) para grelha redonda. Referência: código 27591159, Tigre ou similar.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



5.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, Projeto Executivo de Instalações Elétricas (a cargo da CONTRATADA) e Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as exigências da concessionária local (CELESC) e recomendações dos fabricantes.

5.2. INSTALAÇÕES

Deverão ser executadas as instalações elétricas para atender as necessidades da edificação. Todas as instalações serão novas, devendo ser retiradas todas as fiações ociosas existentes no local ao iniciar a obra.

As instalações de infraestrutura deverão ser ocultas nos ambientes de trabalho e de circulação. Portanto, serão em parte embutidas na alvenaria ou fixadas à laje acima do forro por meio de acessórios galvanizados.

Todas as instalações de infraestrutura serão executadas com todos os componentes cuidadosamente ajustados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte, formando um conjunto satisfatório e de boa aparência.

Todos os eletrodutos e caixas serão instalados alinhados, nivelados e em perfeito esquadro com as superfícies de paredes, teto e piso.

As caixas e gabinetes de equipamentos serão instalados com utilização de nível de pedreiro.

Os cabos condutores serão em cobre com isolamento em PVC ou XLPE, nos diâmetros informados no Diagrama Unifilar do projeto e deverão atender a NBR 5410.

Serão adotadas como padrão as seguintes alturas das caixas e quadros instalados na parede, sendo que todas as alturas referem-se ao centro das caixas e ao piso acabado:

- tomadas médias (130 cm)
- tomadas baixas (30 cm)
- tomadas altas (265 cm)
- Quadro de Distribuição (130 cm)

Especial atenção deverá ser dada ao nivelamento e ao alinhamento das caixas 4x2" e 4x4", para que, na conclusão dos trabalhos, todos os pontos de saída estejam nivelados e em perfeito esquadro com aberturas e paredes.

Todos os condutores deverão ser identificados em ambas as extremidades (quadros e tomadas).

Devido ao aumento da demanda, deverá ser alterada a entrada de energia em alta tensão existente, a ser abrigada no mesmo local hoje ocupado pela atual subestação e deverão ser separadas as medições das unidades TRESC e TRT.

Materiais Indicados



- **Transformador Alta Tensão para Baixa Tensão**

- Transformador 13.800--380/220V, 350 kVA, do tipo à seco.

- **Eletrodutos**

- Eletroduto rígido de aço zincado por imersão a quente tipo pesado, antiga classe LI com curvas, buchas, arruelas, luvas, cotovelos e abraçadeiras, conforme normas NBR 5624/93, NBR 13057/94 e NBR 8133. Referência: marca Thomeu ou similar
Aplicação: Ramal de entrada.
- Eletroduto de PEAD (polietileno de alta densidade), seção circular, com corrugação helicoidal e impermeável, acompanhado de terminais e conexões, conforme normas NBR 13897, NBR 13898, NBR 14692. Referência: marca Kanalex ou similar.
Aplicação: ramal de carga.
- Eletroduto rígido em PVC com curvas, buchas, arruelas, luvas, cotovelos e abraçadeiras, encaixe com pressão normal, não propagador de chamas (autoextinguível), na cor bege, sem rosca, conforme norma NBR 15465, resistência à ruptura classe B. Referência: marca Wetzol ou similar. Aplicação: infraestrutura do entreforro, tubulações enterradas ou aparentes.
- Eletroduto flexível corrugado em PVC com luvas, não propagador de chamas (autoextinguível), conforme norma NBR 15465, classes Leve (paredes) e Média (lajes e paredes). Referência: Tigre ou similar. Aplicação: Infraestrutura embutida em alvenaria e lajes.

- **Caixas de Passagem**

- Caixa de passagem em PVC, não propagador de chamas (autoextinguível), conforme norma NBR 15465, resistência à ruptura classe B. Referência: Tigre ou similar.

- **Caixa de Derivação**

- Condulete em PVC do tipo B, LB, T, C, LL, TB, E, LR, X, não propagador de chamas (autoextinguível), na cor bege, conforme norma NBR 15465, resistência à ruptura classe B, bitola de acordo com o projeto, com tampa cor bege. Referência: linha conduletzel, código ISRG (condulete), TCIG-03 (tampa), da Wetzol ou similar.

- **Acessórios de Fixação**

- Braçadeiras de união horizontal, vergalhão com rosca total, arruelas, porcas sextavadas, parafusos, buchas em aço tratado zincado, acabamento bicromatizado ou inox. Referência: marca Mopa ou similar.

- **Tomadas**



- Tomada 10A/250v com espelho na cor branca, conforme NBR 14136. Referência: linha Imperia, da Iriel ou similar.

- **Interruptores**

- Interruptor 10A/250v com espelho em PVC na cor branca. Referência: linha Imperia, da Iriel ou similar.

- **Luminárias**

- Luminária de embutir, comprimento 1243 mm x largura 307 mm, altura 75 mm, refletor parabólico em alumínio polido, bandeja com acabamento em aço com pintura eletrostática na cor branca e aletas parabólicas em alumínio polido. Referência: código A04-BR04, linha A/BR fluorescente tubular T-8/T-10, da Abalux ou similar. Aplicação: Central de Atendimento e Cartórios.
- Luminária de embutir, comprimento 1243 mm x largura 260 mm, altura 47 mm, refletor em alumínio facetado, bandeja com acabamento em aço com pintura eletrostática na cor branca, sem aletas refletoras. Referência: código A16-BR16, linha A/BR fluorescente tubular T-8/T-10, da Abalux ou similar. Aplicação: Arquivos.
- Luminária de embutir, diâmetro 184 mm, altura 207 mm, refletor repuxado em alumínio anodizado, bandeja com acabamento em aço com pintura eletrostática na cor branca e difusor em vidro temperado jateado. Referência: código EF06-E126 VJ, linha EF fluorescente compacta, da Abalux ou similar. Aplicação: Circulação, Copa e Sanitários.
- Luminária de sobrepor, diâmetro 184 mm, altura 280 mm, refletor repuxado em alumínio anodizado, bandeja com acabamento em aço com pintura eletrostática na cor branca e difusor em vidro temperado jateado. Referência: código EF06-S126 VJ, linha EF fluorescente compacta, da Abalux ou similar. Aplicação: Hall da entrada principal.
- Bloco autônomo de iluminação de emergência, conforme especificado no Projeto Executivo de Prevenção e Combate a Incêndio.

- **Lâmpadas**

- Lâmpada Fluorescente tubular T8 2x32W para reator eletrônico, Temperatura de cor de 4000K, fluxo Luminoso de 2700 lumens. Referência: linha Fluorescente Tubular T8, código FO32W/840, da Osram ou similar. Aplicação: nas luminárias de embutir, de comprimento igual a 1243 mm.
- Lâmpada Fluorescente compacta dupla 1x26W para reator eletrônico com 4 pinos, temperatura de cor de 4000K, fluxo Luminoso de 1800 lumens. Referência: linha Dulux, código Dulux D/E 26W/840, da Osram ou similar. Aplicação: nas luminárias de embutir e sobrepor, de diâmetro igual a 184 mm.

- **Plugues**

- Plugue compacto de termoplástico, 2P+T, 10A /250v. Referência: linha Tec, cód. PRM 8428 BR, da Prime ou similar. Aplicação: nas luminárias embutidas.

- **Reatores**



- Reator eletrônico AFP (alto fator de potência) para lâmpadas fluorescentes tubulares, máxima variação de tensão de alimentação +/- 10%, frequência de rede de 50 ou 60 Hz, temperatura de operação até 50° C, partida das lâmpadas ultrarápida, frequência de funcionamento de 35 a 65 kHz, economia no consumo de energia de até 30%, conforme normas NBR 14417 e NBR 14418. Referência: linha Fluortronic, da Osram ou similar.
- Reator eletrônico para lâmpadas fluorescentes compactas, frequência de rede de 50 ou 60 Hz, partida das lâmpadas com pré-aquecimento em até 1,5 segundos, atendem às normas de supressão de radiointerferência DIN VDE 0875/CISPR 15/EN 55015, distorção harmônica DIN VDE 0712/IEC 929/EN 61000-3-2/EN 60929 e imunidade EN 61547. Referência: linha Quicktronic Professional, da Osram ou similar.

- **Quadro de Distribuição**

- Quadro de embutir para disjuntores padrão DIN, IP 40 – IK 07, classe II, conforme norma NBR IEC 60439, autoextinguível, trilho metálico regulável, acabamento na cor branco RAL 9010, com porta fumê, com barras de neutro e terra, com bornes de entrada, pentes de alimentação e demais conexões, capacidade para 72 módulos de 17,5 mm, 4 filas, dimensões 760 x 425 x 133 mm. Referência: linha Ekinox TX, código 6070 64, da Piel Legrand ou similar.

- **Dispositivos de Proteção**

- Disjuntores termomagnéticos certificados conforme norma NBR NM 60898/2004, com a função de proteger os circuitos contra sobrecorrente. Serão unipolares com corrente nominal de 16A, 25A e 32A, e tripolar com corrente nominal de 100A, frequência de funcionamento de 50/60 Hz. Referência: linha UNIC DIN, da Piel Legrand ou similar. Aplicação: no Quadro de Distribuição.
- Interruptor diferencial-residual conforme norma IEC – 61008-2-1, tetrapolar de 30 mA, com a função de detectar fugas de corrente e provocar a interrupção do funcionamento dos circuitos, garantindo a proteção de indivíduos contra choques elétricos, conforme norma NBR 5410/2004. Referência: linha IDR UNIC, da Piel Legrand ou similar. Aplicação: no Quadro de Distribuição.
- Dispositivos de proteção contra surtos de 20 KA, frequência de funcionamento de 50/60 Hz, com a função de proteger equipamentos eletro-eletrônicos contra sobretensões na rede elétrica. Referência: marca Piel Legrand ou similar. Aplicação: no Quadro de Distribuição.

- **Condutores**

- Cabos elétricos flexíveis, diâmetro 2,50 mm², diâmetro 4,00 mm², diâmetro 6,00 mm², material condutor cobre, isolamento em PVC, tensão de 750V, certificação ISO 9001, conforme NBR NM 2470-3 e cabos elétricos flexíveis do tipo "cordplast"/"sintenax", diâmetro 3 # 2,5 mm², material condutor cobre, isolamento em XLPE, tensão 0,6/1 Kv, certificação ISO 9001, conforme NBR 7285. Serão nas cores Preto (fase 1 ou R), Cinza (fase 2 ou S), Vermelho (fase 3 ou T), Azul (neutro), Verde Escuro (terra), Branco (retorno). Isolamento em XLPE. Referência: marca Pirelli ou similar. Aplicação: nas instalações.

- **Fita Isolante**



- Fita isolante autoextinguível, tensão disruptiva de 7000V, resistência à isolação de 50000 Mohm, espessura 0,125 mm e largura de 19,0 mm. Referência: marca Tigre ou similar. Aplicação: emendas nos condutores.

6. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DE TELEFONIA E DE DADOS

6.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme as Diretrizes para a Instalação da Rede Local e o Projeto Executivo Cabeamento Estruturado de Telefonia e Dados (a cargo da CONTRATADA), obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

7.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, Projeto Executivo de Arquitetura e Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

7.2. REVESTIMENTO IMPERMEABILIZANTE BICOMPONENTE SEMIFLEXÍVEL

No contrapiso de toda a área da edificação deverá ser executada impermeabilização com revestimento impermeabilizante bicomponente semiflexível.

Materiais Indicados

- Revestimento impermeabilizante bicomponente semiflexível, de base acrílica. Referência: SikaTop 100, Sika ou similar.
- Tela estruturante de poliéster para reforço de impermeabilizações. Referência: Sika-Tela, Sika ou similar.

7.3. ADITIVO IMPERMEABILIZANTE

As paredes de alvenaria existentes internas e externas (fachada dos fundos), e as novas, que serão executadas, deverão receber revestimento em argamassa com aditivo impermeabilizante adicionado à massa fresca da argamassa, até 1,20 (um e vinte) metros de altura.

Material Indicado



- Aditivo impermeabilizante e plastificante em pó para concretos e argamassas. Referência: VedaSika, da Sika ou similar.

8. REVESTIMENTOS

8.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, o Projeto Executivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

8.2. CHAPISCO

Todas as superfícies internas e externas das alvenarias a serem executadas deverão receber chapisco com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), com espessura de 5 mm.

8.3. MASSA ÚNICA

Todas as superfícies acima indicadas deverão receber massa única com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia média peneirada), com espessuras que não ultrapassem 20 mm, internamente.

As superfícies das alvenarias deverão receber a massa única acima especificada, com adição de aditivo impermeabilizante até 1,20 (um e vinte) metros de altura, conforme o item Impermeabilização.

8.4. AZULEJO

As paredes dos sanitários e da copa serão revestidas com azulejo 15 x 15 cm, na cor branca, com juntas de espessura igual a 2 mm, perfeitamente alinhadas, rejuntadas com rejunte flexível para azulejos do tipo II, na cor branca. Os azulejos deverão cobrir toda a extensão visível da parede. As áreas de parede que serão recobertas pelo forro de gesso não precisarão ser azulejadas.

Materiais Indicados

- Azulejo branco, 15x15 cm, na cor branca. Referência: Linha Basics, White Basic Mate, da Portinari ou similar.
- Argamassa colante flexível, tipo AC II para revestimentos cerâmicos. Referência: Superliga Plus, da Portokoll ou similar.
- Rejunte flexível para azulejos, na cor branca. Referência: P-Flex, da Portokoll ou similar.

8.5. PLACAS DE MADEIRA LAMINADAS



As paredes da central de atendimento e da circulação serão revestidas com placas de madeira laminadas até a altura de 1,10 m. Os complementos e acessórios para fixação serão compostos por rodapés, rodameios, cantoneiras, sarrafos de madeira e presilhas metálicas. Os rodapés serão conforme indicado no item Pavimentação.

Materiais Indicados

- Placa de madeira laminada. Referência: Eucafloor Elegance, Padrão Teca Brasil, dimensões das réguas de 1,357 mm de comprimento, 295,5 mm de largura e 8 mm de espessura, da Eucatex ou similar.
- Cantoneiras, rodameios e demais complementos para acabamento. Referência: Eucafix Elegance, Padrão Teca Brasil, da Eucatex ou similar.
- Presilha metálica. Referência: Presilha Eucafix, em chapa de aço com 0,65 mm de espessura, fixadas com pregos 12 x 12 com cabeça, sobre sarrafos de madeira, da Eucatex ou similar.
- Sarrafos de madeira de boa qualidade, com dimensões de 50 x 25 mm (largura x espessura), fixados na parede com parafusos e buchas S8.

9. PAVIMENTAÇÃO

9.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, o Projeto Executivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

9.2. CONTRAPISO

Todo o contrapiso da área a ser reformada deverá ser refeito, e deverá ser em concreto ($F_{ck} = 15 \text{ MPa}$), armado com malha dupla em aço $\varnothing 5,0 \text{ mm}$ a cada 15 cm, com espessura variável de acordo com o revestimento final a ser aplicado (taco de madeira, revestimento cerâmico e piso vinílico) e impermeabilizados como observado no item Impermeabilização.

9.3. PISO VINÍLICO

Na central de atendimento, cartórios e arquivos serão assentadas placas vinílicas de 30 x 30 cm (espessura de 2 mm) com cola de contato, juntas secas, limpeza com detergente desengordurante e quatro demãos de cera. A paginação será conforme indicado em projeto, utilizando placas nas cores Opala Branca, Prata e Hematita.

Materiais Indicados



- Piso vinílico de 30 x 30 cm (espessura de 2 mm), nas cores Opala Branca, Prata e Hematita. Referência: Linha Paviflex Thru, cód.691, da Tarkett Fademac ou similar.
- Cola de contato de resina acrílica ou cola à base de neoprene. Referência: Fadecril ou Globalfix, da Tarkett Fademac ou similar.
- Cera acrílica HS04, galão de 5l, marca Becker ou similar.

9.4. PISO CERÂMICO

Nos sanitários e na copa serão assentados pisos cerâmicos 45 x 45 cm, PEI 3, na cor branca, com argamassa colante flexível do tipo ACII e juntas (espessura de 3 mm), na cor branca.

Materiais Indicados

- Piso cerâmico 45 x 45 cm, PEI 3, cor branca. Referência: Linha Horus, cor White, da Eliane ou similar.
- Argamassa colante flexível para revestimentos cerâmicos do tipo ACII. Referência: Superliga Plus, da Portokoll ou similar.
- Rejunte flexível para peças cerâmicas do tipo II, na cor branca. Referência: L-Flex, da Portokoll ou similar.

9.5. PISO EM TACO DE MADEIRA

Na central de atendimento e nas circulações serão assentados tacos de madeira. Os tacos de madeira serão os já existentes. Deverão ser selecionados os tacos em melhor estado de conservação, sem apresentação de manchas de mofo, umidade, ataques por insetos, podridão, bolor, etc.. Após lixamentos e limpeza, o acabamento do piso em madeira será feito com *synteko*.

Para a fixação dos tacos, eles devem ser preparados em sua parte inferior com uma pintura de piche com pedrisco aderido e com três pregos tipo asa-de-mosca. Os tacos de madeira devem ser assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, em volume.

Materiais Indicados

- Verniz a base de resina uréia-formol. Referência: *Synteko Fosco*, da GPC Química ou similar.

9.6. SOLEIRAS DE GRANITO

Nas portas que interligam ambientes com diferentes revestimentos de piso serão utilizadas soleiras em granito polido (espessura de 2 cm) e largura igual à espessura da parede, cor verde ubatuba, assentadas com argamassa colante flexível do tipo ACII.

Material Indicado



- Argamassa colante flexível para revestimentos cerâmicos do tipo ACII. Referência: Superliga Plus, da Portokoll ou similar.

9.7. RODAPÉS EM EVA

Nos encontros das paredes rebocadas com os pisos vinílicos serão colocados rodapés em EVA com 6 cm de altura (1,5 cm de espessura), na cor branca, com cola de contato de resina acrílica ou cola à base de neoprene.

Material Indicado

- Rodapé em EVA com 6 cm de altura (espessura de 1,5 cm), na cor branca. Referência: Modelo R017, da Rodaflex ou similar.
- Cola de contato sem tolueno. Referência: Adesivo de Contato Cascola sem Tolueno, Marca Alba ou similar.

9.8. RODAPÉS EM MADEIRA

Nos encontros das paredes revestidas com madeira com os pisos em tacos de madeira serão colocados rodapés em madeira com 7 cm de altura (1,5 cm de espessura), no mesmo padrão das placas de madeira utilizadas na parede, fixados com pregos de aço sem cabeça, a cada 50 cm.

Material Indicado

- Rodapé. Referência: Eucafix Elegance, Padrão Teca Brasil, da Eucatex ou similar.

10. ESQUADRIAS E FERRAGENS

10.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, projetos executivos e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes.

10.2. PORTAS DE MADEIRA

As portas internas deverão ser de madeira sarrafeada ($e = 35 \text{ mm}$), de angelim, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. Os batentes (marcos) e guarnições (alisares de 6 cm) não poderão apresentar empenamentos, deslocamentos, rachaduras, lascas, desigualdades na madeira, entre outros defeitos. Os montantes e travessas serão de madeira de lei certificada, maciça, e em largura suficiente para permitir o embutimento de fechaduras e dobradiças.

As folhas das portas (P3), marcos e guarnições deverão receber produto anticupim e acabamento conforme indicado no item Pintura.

As portas (P4) deverão ser totalmente revestidas com laminado melamínico, padrão Teka Italy.



Na parte inferior da porta (P4) do sanitário de PNE, em ambos os lados, deverá ser instalado revestimento resistente a impactos, em aço inox ($e = 1,2 \text{ mm}$) com acabamento escovado envernizado, com altura de 0,40 m e puxador horizontal na face interna.

Materiais Indicados

- Fechadura do tipo interna de 5 pinos, com acabamento cromado acetinado, maçaneta do tipo alavanca, rosetas e espelho em latão com acabamento cromado acetinado. Referência: Conjunto 515, da La Fonte ou similar. Aplicação: portas de madeira (P3 e P4).
- Fechadura do tipo banheiro de 5 pinos, com acabamento cromado acetinado, maçaneta do tipo alavanca, rosetas e espelho em latão com acabamento cromado. Referência: Conjunto 515, da La Fonte ou similar. Aplicação: portas de madeira (P4) dos sanitários.
- Dobradiças tipo anel e bola em latão, com acabamento cromado acetinado, de 3" x 2 ½", sendo 3 unidades por folha. Referência: Dobradiças 85 reforçadas com anéis da La Fonte ou similar. Aplicação: portas de madeira (P3 e P4).
- Puxador horizontal 40 cm na face interna da porta, em latão cromado. Referência: barra de apoio reta, cód. 002.290, Jackwall ou similar. Aplicação: porta de madeira (P4) do sanitário PNE.
- Laminado de alta pressão, 1mm. Referência: Formica de alta resistência hd/hw, padrão madeirado Teka Italy, da Formica ou similar. Aplicação: portas de madeira (P4).

10.3. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Na fachada principal será instalada porta de alumínio anodizado (P1), na cor natural e vidro, sendo duas folhas de abrir com mola de piso instalada, além de 5 folhas fixas.

No Cartório da 98ª ZE haverá uma porta de alumínio anodizado (P5), na cor natural, com venezianas cegas e bandeira fixa em vidro.

Serão instaladas, nas paredes da fachada dos fundos, esquadrias de alumínio anodizado (J1, J2, J3 e J4), na cor natural, do tipo maxim-ar e vidro.

Materiais Indicados

- Perfil de alumínio anodizado com acabamento fosco, cor natural. Referência: Linha Gold, da Alcoa ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Perfil de alumínio anodizado com acabamento fosco, cor natural. Referência: Linha Inova, da Alcoa ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P5) e esquadrias de alumínio (J1, J2, J3 e J4).
- Trava auxiliar de segurança para perfis estreitos, roseta e cilindro em latão. Referência: ART 321, da Papaiz ou similar e cilindro C/400/55, da Udinese ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Braço de apoio "alemão" para portas de alumínio. Referência: Braço de apoio, código 906.00.07004, da Dorma ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).



- Mola hidráulica de piso modelo BTS 75 V, potência EN 1-4, para portas com largura até 1.100 mm e peso 120 kg., uso universal em portas de batente ou vai-e-vem, aprovada segundo Norma EN 1154, eixos intercambiáveis, duas válvulas de regulação de velocidade, potência progressiva regulável, trava a 90°, válvula interna de segurança, Backcheck® mecânico, espelho ajustável, com acabamento em aço inox. Referência: miolo EN1-4(eixo "T") + Caixa+Esp.Inox c/ trava de parada a 90°, código 902.75.21000, da Dorma ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Selante de proteção para mola de piso. Referência: Seal Protect, código 906.99.00000, da Dorma ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Fecho unha, com acabamento anodizado natural polido. Referência: Fecho unha, código Fec 338, da Udinese ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Puxador tubular de alumínio, acabamento, 300 mm, sendo 1 par por folha. Referência: modelo Sigma, da Udinese ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P1).
- Fechadura em alumínio do tipo cremona 2 pontos e chaveamento, incluindo maçaneta, contrafecho e demais componentes necessários. Referência: Cremona 2 pontos chave, código CRE 2PC, da Udinese ou similar, Maçaneta, código 6625/G FEC 1068, da Udinese ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P5).
- Dobradiças em alumínio, com acabamento anodizado natural polido, sendo 3 unidades por folha. Referência: Dobradiça Inova 7000, código DOBINOVA, da Udinese ou similar. Aplicação: porta de alumínio (P5).
- Fechadura para janelas maxim-ar do tipo punho e demais componentes, com acabamento fosco na cor preta, sendo 2 unidades por folha. Referência: Fecho Maxim-ar, código FEC 6625, da Udinese ou similar. Aplicação: esquadrias de alumínio (J1, J2, J3 e J4).

10.4. ESQUADRIAS DE AÇO EXISTENTES

Deverão ser recuperadas as esquadrias de aço existentes na fachada principal da edificação, devendo ser lixadas, limpas e repintadas, conforme indicado no item Pintura. Todos os vidros destas esquadrias serão trocados.

11. VIDROS

11.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, Projeto Executivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes.

11.2. VIDRO TEMPERADO

As portas (P2) de acesso aos cartórios serão em vidro temperado liso e incolor (espessura igual a 10 mm).



Materiais Indicados:

- Vidro temperado liso incolor, espessura igual a 10 mm. Referência: Blindex, da Temparaito ou similar.
- Pivô superior lateral, dobradiça inferior, dobradiça superior, fechadura de centro, contra fechadura, todos com acabamento em pintura eletrostática a pó na cor branca. Referência: Linha SM, da Dorma ou similar.
- Mola hidráulica de piso modelo BTS 75 V, potência EN 1-4, para portas com largura até 1.100 mm e peso 120 kg., uso universal em portas de batente ou vai-e-vem, aprovada segundo Norma EN 1154, eixos intercambiáveis, duas válvulas de regulagem de velocidade, potência progressiva regulável, trava a 90°, válvula interna de segurança, Backcheck® mecânico, espelho ajustável, com acabamento em aço inox. Referência: miolo EN1-4 (eixo "T") + Caixa+Esp.Inox c/ trava de parada a 90°, código 902.75.21000, da Dorma ou similar. Aplicação: porta de vidro temperado (P2).
- Selante de proteção para mola de piso. Referência: Seal Protect, código 906.99.00000, da Dorma ou similar. Aplicação: portas de vidro temperado (P2).
- Puxador tubular de alumínio, acabamento anodizado natural polido, 300 mm, sendo 1 par por folha. Referência: modelo Thema, da Udinese ou similar. Aplicação: portas de vidro temperado (P2).

11.3. VIDRO LAMINADO

Na porta (P1) de acesso à central de atendimento e na bandeira fixa da porta (P5), será utilizado vidro laminado incolor nas folhas de giro e nas folhas fixas, com espessura igual a 8 mm (4 + 4).

Material Indicado:

- Vidro laminado incolor, espessura igual a 8 mm (4 + 4) e película de PVB entre os vidros. Referência: Temparaito ou similar.

11.4. VIDRO LISO COMUM

Nas esquadrias (J1, J2 e J4) e nas esquadrias existentes a recuperar (JE1 e JE2), será utilizado vidro comum incolor 6 mm.

Material Indicado:

- Vidro comum liso incolor de espessura igual a 6 mm. Referência: Cebrace ou similar.

11.5. VIDRO FANTASIA MINIBOREAL

Nas esquadrias (J3) será utilizado vidro miniboreal com espessura igual a 4 mm.

Material Indicado:

- Vidro miniboreal de espessura igual a 4 mm. Referência: Cebrace ou similar.



11.6. ESPELHOS

Deverão ser instalados nos sanitários espelhos retangulares (60 cm x 80 cm), com bisotê de 2 cm nas bordas, fixados com botonetes cromados na alvenaria.

O espelho a ser instalado no sanitário de portadores de necessidades especiais (PNE) deverá ser instalado com 10° de inclinação, em suporte de MDF, utilizando fixador de espelhos. Este suporte deverá receber acabamento para madeira conforme indicado no item Pintura.

Materiais Indicados

- Espelho incolor 4 mm. Referência: Linha Optimirror Plus, da Cebrace ou similar.
- Fixador de espelhos. Referência: Fixa Espelho, da Cebrace ou similar.

12. GRADES

As grades de proteção das janelas serão instaladas na parte interna da edificação, devendo ser parafusadas nos vãos das esquadrias e alinhadas à superfície interna da parede.

As grades deverão ser executadas em barras e cantoneiras metálicas zincadas, na cor natural, devendo ser parafusadas na parte interna do vão da esquadria. Conforme especificações de projeto.

Materiais Indicados

- Barras com seção transversal quadrada, barras chatas e cantoneiras de abas iguais para aplicação em esquadrias para a construção civil. Referência: Meicol Aços ou similar.

13. FORRO EM GESSO ACARTONADO

13.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, Projeto Executivo de Arquitetura e Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

13.2. FORRO EM GESSO ACARTONADO

Serão instalados forros com chapas de gesso acartonado (espessura de 12,5 mm), aparafusado em perfis metálicos de aço zincado com parafusos autoperfurantes e autoatarraxantes protegidos contra corrosão e suspensos por pendurais rígidos reguláveis de aço galvanizado. O tratamento das juntas deverá ser feito com fitas à base de papel especial microperfurado e o acabamento do forro deverá ser feito conforme indicado no item Pintura.



Nas áreas molhadas o forro deverá ser afastado das paredes através de negativo de 2 x 2 cm com perfil em aço galvanizado.

No encontro com as janelas existentes da fachada frontal e no hall o forro deverá ser interrompido e acabado conforme indicado e detalhado em projeto.

Materiais Indicados

- Chapas de gesso acartonado com espessura de 12,5 mm, largura de 1,20 m e comprimento de 2,40 m. Referência: Chapas Knauf Standard, da Knauf ou similar.
- Fita à base de papel especial microperfurado para tratamento de juntas em paredes, tetos e revestimentos. Referência: Fitas para Juntas, da Knauf ou similar.

14. PINTURA

14.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, Projeto Executivo de Arquitetura e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

14.2. TINTA LÁTEX PVA

As superfícies das paredes em alvenaria a serem executadas internamente deverão receber pintura com selador (1 demão), massa corrida (2 demãos) e pintura com tinta látex PVA fosca, na cor branca (2 demãos). Na alvenaria a construir na circulação, a face voltada para o hall de acesso ao TRT no Palácio do Estado, deverá receber pintura e acabamento conforme existente no ambiente.

As superfícies de alvenaria existentes deverão receber fundo preparador de paredes (1 demão) e pintura com tinta látex PVA fosca, na cor branca (2 demãos).

As paredes e o forro de gesso acartonado deverão receber massa corrida (2 demãos) e pintura com tinta látex PVA fosca, na cor branca (2 demãos).

Materiais Indicados

- Selador Acrílico. Referência: linha Metalatex, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: alvenaria a construir.
- Fundo Preparador de Paredes. Referência: linha Metalatex, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: alvenarias existentes.
- Massa corrida. Referência: linha Metalatex, da Sherwin Williams ou similar.
- Tinta látex (PVA), acabamento fosco, na cor branca. Referência: linha Duraplast, da Sherwin Williams ou similar.

14.3. TINTA ESMALTE SINTÉTICO



As janelas existentes deverão ser lixadas, limpas e repintadas com fundo anticorrosivo (1 demão) e tinta esmalte na cor alumínio (2 demãos). O acabamento, se fosco ou brilhante, deverá ser conforme executado na reforma das esquadrias da fachada do Palácio do Estado.

As portas de madeira (P3) e seus componentes deverão receber pintura com fundo anticupim (1 demão), fundo preparador para madeira (1 demão), massa corrida (2 demãos) e tinta esmalte sintético fosca, na cor branca (2 demãos).

Materiais Indicados

- Fundo a base de resina alquídica anticorrosiva para aplicação em superfícies de ferro ou aço. Referências: Metalatex Fundo Antiferrugem (Sherwin Williams), Zarcão 200 (Tintas Renner) ou similar. Aplicação: janelas de aço existentes.
- Tratamento anticupim. Referência: Jimo Cupim, da Jimo ou similar. Aplicação: portas de madeira.
- Fundo preparador para madeira na cor branca. Referência: Metalatex Fundo Fosco, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: portas de madeira.
- Massa corrida para madeira. Referência: Metalatex Massa Óleo para Madeira, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: portas de madeira.
- Pintura com tinta esmalte sintético fosco, na cor branca. Referência: Metalatex Esmalte Sintético, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: portas de madeira.
- Pintura com tinta esmalte, na cor alumínio. Referência: Metalatex Esmalte Sintético, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: janelas de aço existentes.

14.4. TINTA ACRÍLICA

As superfícies das paredes em alvenaria na área externa (fundos da edificação), receberão pintura com selador (1 demão), massa acrílica (2 demãos) e pintura com tinta acrílica com acabamento e cor conforme existente no restante da fachada da edificação (2 demãos, no mínimo).

Materiais Indicados

- Selador Acrílico. Referência: linha Metalatex, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: fachada externa (fundos).
- Massa acrílica. Referência: linha Metalatex, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: fachada externa (fundos).
- Tinta acrílica, acabamento fosco, na cor branca. Referência: linha Duraplast, da Sherwin Williams ou similar. Aplicação: fachada externa (fundos).

15. APARELHOS SANITÁRIOS

15.1. CONDIÇÕES GERAIS



Serão conforme estas especificações, Projetos Executivos de Arquitetura, Projeto de Instalações Hidrossanitárias, e Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

15.2. LOUÇAS

- Cuba de embutir oval grande, cor branco gelo. Referência: código L 37 – GE 17, da Deca ou similar. Aplicação: bancadas dos sanitários.
- Lavatório com coluna suspensa, cor branco gelo e acessórios para fixação com acabamento cromado. Referência: linha Vogue Plus, código L 51 + CS 1V – GE 17, da Deca ou similar. Aplicação: sanitários.
- Bacia com caixa acoplada e sistema de acionamento Ecoflush, cor branca e acessórios para fixação com acabamento cromado. Referência: linha Thema, códigos 25353 e 25570, da Incepa ou similar. Aplicação: sanitários.
- Bacia convencional com abertura frontal, cor branco gelo e acessórios para fixação com acabamento cromado. Referência: linha Vogue Plus, código CP 51 – GE 17, da Deca ou similar. Aplicação: sanitário PNE.

15.3. METAIS

- Cuba retangular em aço inox (470 mm x 305 mm) com válvula de escoamento de 3". Referência: linha Standard, código 94082, da Tramontina ou similar. Aplicação: copa.
- Tanque de encaixe em aço inox, 27 litros, com válvula de escoamento 3½". Referência: código 94400, da Tramontina ou similar. Aplicação: copa.
- Torneira de mesa com acionamento hidromecânico, acabamento cromado. Referência: linha Pressmatic 110 de mesa, código 17160806, da Docol ou similar. Aplicação: sanitários.
- Torneira de mesa com acionamento hidromecânico e alavanca, acabamento cromado. Referência: linha Pressmatic Benefit, código 00185106, da Docol ou similar. Aplicação: sanitário PNE.
- Torneira de mesa para pia de cozinha com bica móvel, acabamento cromado. Referência: linha Aspen, código 1167 C35 CR, da Deca ou similar. Aplicação: copa.
- Torneira de parede para tanque com arejador, acabamento cromado. Referência: linha Standard, código 1154 C39, da Deca ou similar. Aplicação: copa.

15.4. COMPLEMENTOS

- Caixa de descarga de embutir para alvenaria, de acionamento frontal, componentes e acessórios para fixação com acabamento cromado. Referência: linha Deficiente Físico e Idoso, cód. M 9000, da Montana ou similar. Aplicação: sanitário PNE.



- Sifão copo para lavatório 1¼", com fecho hídrico, acabamento cromado. Referência: código 1680 C112, da Deca ou similar. Aplicação: cubas dos sanitários.
- Sifão copo em PVC 1¼", com fecho hídrico e saída e entrada regulável. Referência: linha Sifão Mobylle Copo Multiuso, código 26901600, da Tigre ou similar. Aplicação: lavatórios dos sanitários.
- Sifão copo em PVC 1½", com fecho hídrico e saída e entrada regulável. Referência: linha Sifão Mobylle Copo Multiuso, código 26901600, da Tigre ou similar. Aplicação: tanque e cuba da copa.
- Anel de vedação para bacia sanitária. Referência: Linha Decanel, da Deca ou similar. Aplicação: sanitários.
- Válvula de escoamento 1¼", acabamento cromado e tampa plástica. Referência: código 1602 C PLA, da Deca ou similar. Aplicação: cubas e lavatórios dos sanitários.
- Engate Flexível 40 cm com acabamento cromado. Referência: código 4606 C 040, da Deca ou similar. Aplicação: sanitários e copa.
- Tubo de ligação com anel expensor para bacia com acabamento cromado. Referência: código 1968 C, da Deca ou similar. Aplicação: sanitário PNE.

15.5. BANCADAS EM GRANITO

- Bancada e rodapia em granito polido, cor verde ubatuba, espessura 2 cm, com cuba e tanque de aço inox embutidos em rebaixo na pedra. Aplicação: copa.
- Bancada para refeições e rodapia em granito polido, cor verde ubatuba, espessura 2 cm. Aplicação: copa.
- Bancadas em granito polido, cor verde ubatuba, espessura 2 cm, com cubas embutidas, rodapia e saia. Aplicação: sanitários.

15.6. ACESSÓRIOS

- Assento sanitário em MDF, cor branca e acessórios para fixação com acabamento cromado. Referência: linha Thema, código 25987, da Incepa ou similar. Aplicação: sanitários.
- Assento sanitário com abertura frontal, cor branco gelo e acessórios de fixação com acabamento cromado. Referência: linha Vogue Plus, código AP 52 – GE 17, da Deca ou similar. Aplicação: sanitário PNE.



- Barra de apoio horizontal 80 cm, em aço inox, Referência: cód. 00446416, da Docol ou similar. Aplicação: sanitário PNE.
- Barra de apoio horizontal para lavatório, em aço inox, com 4 cm de afastamento da face frontal e laterais do lavatório de acordo com a NBR 9050. Referência: marca Mil Assentos ou similar. Aplicação: sanitário PNE.
- Cesta de limpeza para caixa sifonada em PVC (100 mm). Referência: linha Girafácil, código 27150454, da Tigre ou similar. Aplicação: caixas sifonadas das instalações sanitárias de esgoto.
- Cesta de limpeza para caixa sifonada em PVC (150 mm). Referência: linha Girafácil, código 27150470, da Tigre ou similar. Aplicação: caixas sifonadas das instalações sanitárias de esgoto.
- Grelha redonda em PVC (100 mm), acabamento cromado. Referência: código 27511007, da Tigre ou similar. Aplicação: caixas sifonadas das instalações sanitárias de esgoto.
- Grelha redonda em PVC (150 mm), acabamento cromado. Referência: código 27491154, da Tigre ou similar. Aplicação: caixas sifonadas das instalações sanitárias de esgoto.

16. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

16.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, o Projeto Executivo de Prevenção de Combate a Incêndio e o Caderno de Encargos, obedecendo a Norma de Segurança Contra Incêndio de Santa Catarina NSCI/94 e às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes.

16.2. EXTINTORES

As unidades extintoras serão de Pó Químico Seco (uma unidade com capacidade de 4 kg) e Água Pressurizada (uma unidade com capacidade de 10 l).

Os extintores serão fixados no local definido em projeto, de forma que nenhuma de suas partes fique acima de 1,70 m do piso acabado, nem abaixo de 1 m, com previsão de suportar 2,5 vezes o peso total do aparelho a ser instalado.

16.3. SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Será utilizada como saída de emergência a porta de acesso principal com 2 folhas de 80 cm de largura cada, totalizando 1,60 m de largura e abertura no sentido do fluxo de saída devidamente sinalizada.

A sinalização deverá conter a palavra “SAÍDA” sobre a porta (P1) de acesso principal e a palavra “SAÍDA” e seta indicativa nos demais pontos, conforme indicado em projeto.

Material Indicado



- Bloco autônomo de iluminação de emergência. Referência: modelo Standard, código 61525, da Pial Legrand ou similar.
- Caixa de embutir para forro de gesso acartonado para bloco autônomo. Referência: modelo Standard, código 61579, da Pial Legrand ou similar.
- Difusor prismático bidirecional para bloco autônomo. Referência: modelo Standard, código 61578, da Pial Legrand ou similar.
- Lâmpada Fluorescente compacta de alta luminosidade 11W (uma unidade por bloco autônomo). Referência: código 60753, da Pial Legrand ou similar.
- Etiqueta de sinalização autoadesiva para emergência, cor vermelha, com a palavra "SAÍDA DE EMERGÊNCIA". Referência: modelo Standard, código 60976, da Pial Legrand ou similar. Aplicação: no bloco autônomo sobre a porta (P1) de acesso principal.
- Etiqueta de sinalização autoadesiva para emergência, cor vermelha, com a palavra "SAÍDA" e seta indicativa. Referência: modelo Standard, código 60977, da Pial Legrand ou similar. Aplicação: nos blocos autônomos prismáticos.

16.4. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Para o sistema de iluminação de emergência serão utilizados 5 blocos autônomos distribuídos estrategicamente na edificação, instalados a uma altura de 2,10 m do piso acabado, com lâmpadas de 11W / 680 lúmens, de alta luminosidade permanente e longa durabilidade, garantindo um mínimo de 1 lux, e baterias de níquel-cádmio de alta temperatura instaladas no interior das luminárias, com potência para garantir autonomia mínima de 1 hora quando da falta da rede comercial.

Material Indicado

- Bloco autônomo de iluminação de emergência. Referência: modelo Standard, código 61525, da Pial Legrand ou similar.
- Lâmpada fluorescente compacta de alta luminosidade 11W (uma unidade por bloco autônomo). Referência: código 60753, da Pial Legrand ou similar.

17. COMUNICAÇÃO VISUAL

17.1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações, o Projeto Executivo de Comunicação Visual e o Caderno de Encargos, obedecendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e demais pertinentes.

17.2. ADESIVOS EM VINIL



Para orientação dos usuários deverão ser aplicados adesivos em vinil fosco na sinalização interna e externa.

Nas superfícies de vidro os adesivos deverão ser aplicados nas faces internas.

Na bandeira de vidro da porta (P1) do acesso principal deverá ser aplicado o Brasão da República em cores, texto na cor branca identificando a Justiça Eleitoral, os Cartórios 10ª, 92ª e 98ª Zonas Eleitorais e a Central de Atendimento ao Eleitor.

Nas folhas da porta de vidro (P1) do acesso principal deverá ser aplicada faixa na cor preta para barramento horizontal, instalada a 1,25 m do piso, com 8 cm de largura e comprimento igual à largura da porta. Onde deverá ser aplicado texto na cor branca indicando Justiça Eleitoral, fonte Verdana, com altura de 3 cm. Nos demais vidros laterais deverão ser aplicadas apenas as faixas de barramento, sem texto, conforme projeto.

Todas as portas internas deverão ser sinalizadas com a aplicação da faixa horizontal na cor preta, com 8 cm de largura e comprimento igual à largura da porta e, sobre ela, o respectivo texto indicativo na cor branca, fonte Verdana, com altura de 3 cm, conforme Projeto de Comunicação Visual.

Nas portas de vidro dos cartórios a faixa deverá ser instalada a 1,25 m do piso e o texto centralizado na folha da porta. Nas portas de madeira a faixa deverá ser instalada a 1,55 m do piso e o texto deverá ser alinhado com a maçaneta da porta.

Material Indicado

- Adesivo em vinil. Referência: Imprimax ou similar.

17.3. PLACA EM POLIESTIRENO

Será instalada placa em poliestireno de proibido fumar (2 mm de espessura), dimensões 20 x 30 cm, fixada na parede com fita dupla face. A placa deverá indicar a proibição com o símbolo gráfico nas cores preta e vermelha e texto na cor preta, fonte Verdana, com altura de 1,8 cm, e também a Lei nº 9294 de 15 de julho de 1996, fonte Verdana, com altura de 1 cm.

18. LIMPEZA DA OBRA

Os serviços de limpeza dos materiais aplicados devem ser feitos de acordo com as recomendações dos fabricantes.

- Após a conclusão dos serviços, a obra será entregue completamente limpa, com todos os elementos de alvenaria, revestimentos cerâmicos, azulejos, vidros e aparelhos sanitários limpos e cuidadosamente lavados, de modo a não danificar outras partes da obra.



- Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, assim como todas as manchas e salpicos de tinta.
- As instalações elétricas e hidrossanitárias deverão ser entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento.
- Os entulhos, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos.